

EDITOR
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COLECÇÃO
Referências de Formação

TÍTULO
Formação Pedagógica Inicial de Formadores

COORDENAÇÃO TÉCNICA
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Direção de Serviços de Desenvolvimento Curricular

DIRECÇÃO EDITORIAL
GABINETE DE COMUNICAÇÃO
Núcleo de Informação Científica e Técnica

AUTORES
Aracinda Ilanão
Cláudia Rome
Pedro Marques

DESIGN E PAGINAÇÃO
F4 - NUNO GASPAR

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
GEMFIMA

TIRAGEM
1 500

DEPÓSITO LEGAL
138 268/99

ISBN
972-732-502-5

2.ª EDIÇÃO
Março/99

REFERENCIAL BÁSICO

ÍNDICE

	pág.
I. ENQUADRAMENTO	3
II. FINALIDADE/OBJECTIVOS	5
III. REFERENCIAL DE FORMAÇÃO	6
IV. ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO	11
V. PLANIFICAÇÃO	12
VI. AVALIAÇÃO	14
VII. CERTIFICAÇÃO	18
VIII. MATERIAIS DIDÁCTICOS	18
a. Caracterização dos módulos	18
b. Recursos pedagógico-didácticos	31
c. Instrumentos de avaliação	47

I. ENQUADRAMENTO

No Acordo de Concertação Estratégica, celebrado entre o Governo e os Parceiros Sociais, com assento na Comissão Permanente de Concertação Social do Conselho Económico e Social, para o triénio 1996/1999, foram definidos objectivos e princípios gerais, bem como estabelecidos compromissos vinculativos pelas partes, no quadro das Políticas Activas de Emprego, Educação, Formação e Sociedade da Informação, nomeadamente através da Medida 6:

Investir na Formação Profissional e melhorar as qualificações para gerar novas competências e combater a exclusão social

(...)

Reforçar os dispositivos de formação avançada para empresários, quadros superiores e médios, jovens técnicos, criadores de empresas, consultores e formadores

(...)

No âmbito do enquadramento legal da formação profissional, estabelecido pelos Decretos-Leis nº 401/91 e 405/91, ambos de 16 de Outubro, o Decreto Regulamentar nº 66/94, de 18 de Novembro, define as condições para o **exercício da actividade de formador** no âmbito da formação inserida no mercado de emprego, tendo merecido uma revisão parcial, consubstanciada no Decreto Regulamentar nº 26/97, de 18 de Junho. As exigências de certificação profissional são as contidas no Decreto-Lei nº 95/92, de 23 de Maio, no Decreto Regulamentar nº 68/94, de 26 de Novembro e na Portaria nº1119/97, de 5 de Novembro.

Neste contexto, reveste-se da maior importância consolidar um **Referencial Básico** para a Formação Pedagógica Inicial de Formadores que reúna as condições requeridas para o reconhecimento da Aptidão de Formador, no âmbito do Sistema Nacional de Certificação.

Para o efeito, considerou-se um dos eixos de intervenção explicitados no capítulo V-Educação, Ciência e Cultura, do Programa do XIII Governo Constitucional:

Criar condições para a construção de soluções formativas de qualidade, flexíveis e personalizadas.

(...)

Estimular o desenvolvimento de novos modelos, estratégias de formação e suportes pedagógicos com destaque para a formação multimédia, a formação em alternância, a formação a distância, a formação-acção, afinando soluções pedagógicas adaptadas aos diferentes tipos de formandos.

(...)

Aproveitando a experiência capitalizada ao longo dos últimos anos, no IEFP, na área da Formação de Formadores, construiu-se o presente referencial programático orientado para a aquisição de competências pedagógicas nucleares do formador, no quadro do **desenvolvimento da formação** e da intervenção no sistema de formação, no âmbito do qual o formador exerce a sua actividade profissional.

A institucionalização do Referencial Básico de aprendizagem para a formação pedagógica inicial de formadores constitui um garante da **normalização** do processo de aquisição das competências inerentes ao perfil de formador, por via da estabilização dos conteúdos-chave, das metodologias de intervenção e dos tempos mínimos exigíveis (para a formação presencial), bem como de um adequado sistema de avaliação.

A estruturação deste Referencial pressupõe a sua concretização, quer em formação presencial, quer a realização de determinados módulos, através de **modalidades flexíveis**, tais como a Formação a Distância e a Auto-formação, pelo que se indica um conjunto de recursos técnico-pedagógicos, já disponíveis e passíveis de aplicação, de acordo com os públicos-alvo e as situações de aprendizagem.

II. FINALIDADE/OBJECTIVOS

Visa-se com este programa a melhoria da qualidade da formação profissional, através da aquisição e do desenvolvimento das competências dos formadores no domínio pedagógico-didáctico.

Deste modo, cada participante, no final da formação, deverá ser capaz de:

1. Distinguir os sistemas de formação, bem como as competências do formador e o seu papel nos diversos contextos formativos, através de:

- Caracterização dos sistemas de formação;
- Discriminação das competências exigíveis ao formador nos sistemas em que intervém;
- Auto-avaliação face ao perfil de competências desejável.

2. Preparar, desenvolver e avaliar sessões de formação, através da:

- Definição de objectivos pedagógicos, em termos operacionais;
- Escolha e aplicação dos métodos e das técnicas pedagógicas mais adequados aos objectivos, aos públicos-alvo e ao contexto de formação;
- Selecção, concepção e adequação dos recursos didácticos em suportes diversificados, em função da estratégia pedagógica adoptada;
- Construção e aplicação de instrumentos de avaliação, em função dos objectivos previamente definidos, que permitam verificar e controlar os resultados da aprendizagem, a eficiência e a eficácia da formação;
- Elaboração de um plano de sessão de formação;
- Estabelecimento de uma relação pedagógica facilitadora dos processos de aprendizagem;

3. Reflectir sobre os sistemas de formação, através de:

- Apresentação de críticas, sugestões e propostas, que possam contribuir para a melhoria dos sistemas de formação, ao nível técnico-pedagógico e/ou organizacional.

III. REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

O presente referencial constitui a base para uma **organização flexível da formação**, podendo ser aplicado através de modalidades diversificadas de intervenção pedagógica como, por exemplo, o desenvolvimento de módulos de formação a distância.

Para o desenvolvimento da formação, na modalidade **presencial**, o programa prevê uma duração (mínima) base de 90 **horas** e a aplicação de um conjunto variado de métodos e de técnicas, que incluem sessões de exposição e discussão de temas, trabalhos individuais e de grupo, planificação e apresentação de módulos, bem como preparação e realização de simulações pedagógicas.

A estruturação programática do referencial de formação, foi concebida tendo em consideração três grandes eixos de intervenção pedagógica:

A. EIXO DE ENQUADRAMENTO Orientado para a compreensão global do processo formativo e para o desenvolvimento de competências pessoais e inter-relacionais, em contexto de formação	
A 1	O FORMADOR FACE AOS SISTEMAS E CONTEXTOS DE FORMAÇÃO
A 2	FACTORES E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM
A 3	COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO DE GRUPOS *
A 4	MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS
B. EIXO DE OPERACIONALIZAÇÃO Orientado para a aquisição de competências técnicas, visando a operacionalização da formação	
B 1	OBJECTIVOS PEDAGÓGICOS
B 2	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
B 3	RECURSOS DIDÁCTICOS
B 4	PLANIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO
B 5	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO
C. EIXO DE APLICAÇÃO Orientado para a mobilização das competências desenvolvidas ao longo do processo pedagógico	
C 1	PLANO DE SESSÃO
C 2	SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA *
C 3	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

* Módulos de formação a desenvolver, preferencialmente, em sala

Cada eixo de intervenção pedagógica, engloba um conjunto de *módulos* cujos *conteúdos* são basilares para a formação inicial de formadores, os quais terão a sua operacionalização de acordo com uma duração mínima exigível, definido para a formação presencial:

A.EIXO DE ENQUADRAMENTO

A1. O FORMADOR FACE AOS SISTEMAS E CONTEXTOS DE FORMAÇÃO

- Caracterização dos sistemas de formação
- Formação Profissional inserida nos Sistemas de Educação-Formação-Trabalho
- Legislação de Enquadramento da Formação Profissional
- Perfil do formador:competências e capacidades

Duração
7,5 horas

A2. FACTORES E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

- Conceito e características da aprendizagem
- Teorias, modos/modelos/mecanismos de aprendizagem
- Processos, etapas e factores psicológicos da aprendizagem

Duração
4,5 horas

A3. COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO DE GRUPOS

- Relações interpessoais
- Atitudes comunicacionais e seus efeitos
- Relação pedagógica
- Factores de motivação
- Os grupos e a sua dinâmica
- Tipos de liderança e seus efeitos na prática pedagógica
- Animação de grupos com percursos diferenciados de aprendizagem

Duração
6 horas

A4. MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

- Caracterização dos métodos e técnicas pedagógicas mais utilizados na formação
 - MÉTODOS: Expositivo, Interrogativo, Demonstrativo e Activo
 - TÉCNICAS: Simulação, Jogo de papéis, Exposição, Demonstração, Estudo de casos, Tempestade de ideias
- Características da comunicação pedagógica nos métodos activos e não activos.

Duração
6 horas

B.EIXO DE OPERACIONALIZAÇÃO

B1. OBJECTIVOS PEDAGÓGICOS

- Finalidades. Objectivos de Formação
- Das competências aos objectivos
- Objectivos pedagógicos: função, níveis, componentes e domínios
- Como definir um objectivo operacional
- A definição de objectivos e a avaliação da formação

Duraçã
o
3 horas

B2. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Conceito , finalidades e objectos da avaliação
- Critérios de avaliação
- Tipos de avaliação: quanto ao processo e quanto ao momento
- Escala de classificação
- Subjectividade da avaliação
- Técnicas e instrumentos de avaliação da aprendizagem

Duraçã
o
3 horas

B3. RECURSOS DIDÁCTICOS

- Seleção, elaboração e exploração de audiovisuais na formação
- Aplicação das tecnologias de informação e comunicação

Duraçã
o
9 horas

B4. PLANIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO

- Pressupostos à elaboração de um plano
- Etapas de um plano
- Planificação de um módulo de formação
- Momentos-chave de uma sessão na óptica do formador e do formando

Duraçã
o
1,5
horas

B5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

- Critérios de eficácia da formação
- Análise evolutiva e sistémica dos resultados de formação
- Tipos de desvios e acções de regulação
- Instrumentos de avaliação da formação

Duração
3 horas

C. EIXO DE APLICAÇÃO

C1. PLANO DE SESSÃO

- Conceito, finalidades e estrutura do plano
- Elaboração de um plano de sessão de formação ou de apresentação de um módulo na área de intervenção do participante, a ser aplicado na simulação pedagógica final
- Preparação de recursos didáticos, em suportes multimédia, para utilização na simulação pedagógica final
- Preparação da Simulação Pedagógica final

Duração
o
6 horas

C2. SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA

INICIAL

- Preparação da simulação pedagógica inicial
- Análise e auto-análise dos comportamentos pedagógicos observados
- Despistagem dos aspectos pedagógicos mais relevantes
- Diagnóstico das competências demonstradas e a adquirir ou a melhorar

Duração
o
15 horas

FINAL

- Análise e auto-análise dos comportamentos pedagógicos observados
- Questionamento/aprofundamento dos aspectos pedagógicos mais relevantes
- Síntese e avaliação dos processos vivenciados
- Percursos para a auto-formação

Duração
o
15 horas

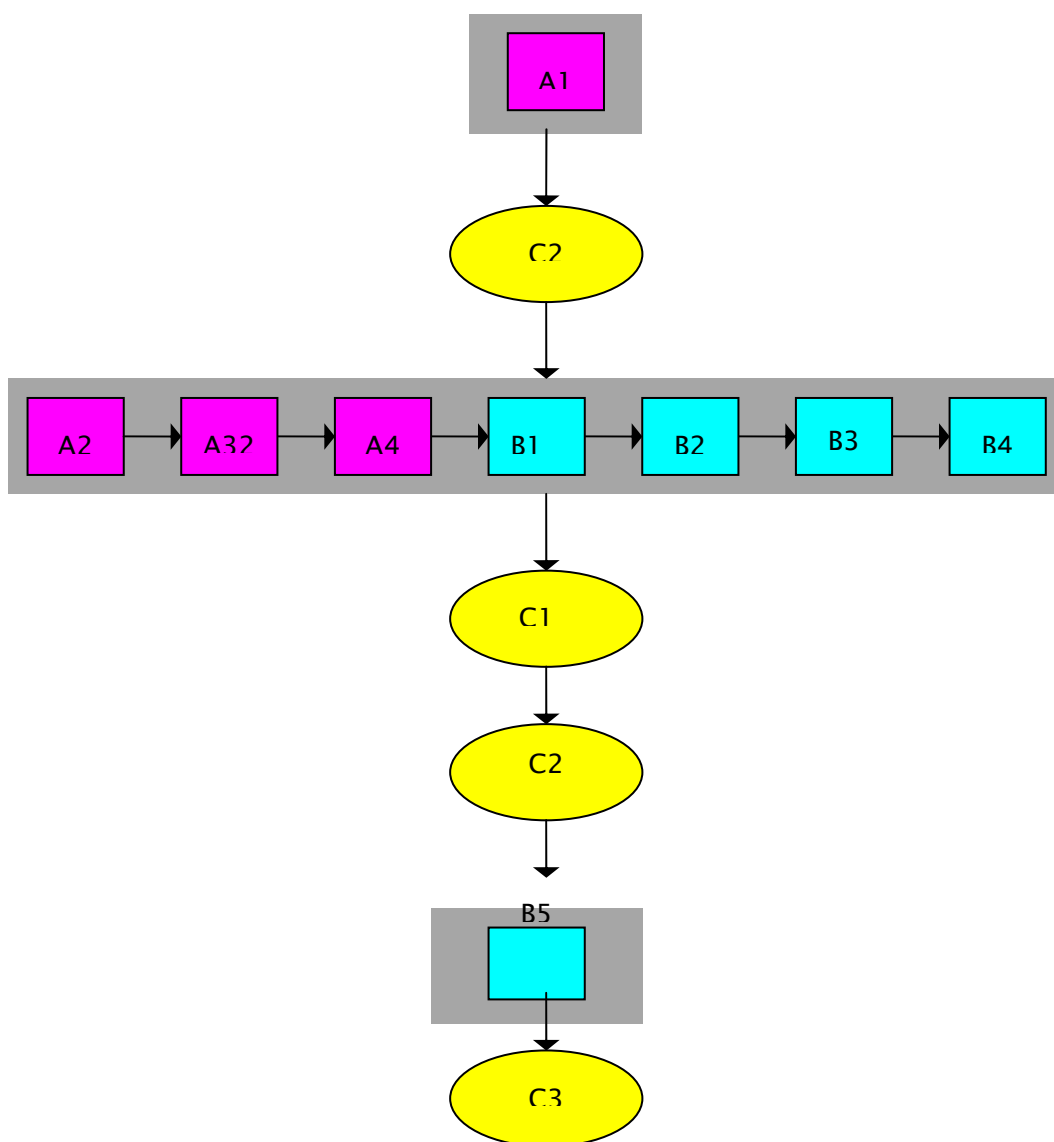
C3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

- Apresentação, por parte dos participantes, de críticas, sugestões e propostas para melhoria dos sistemas de formação, ao nível técnico-pedagógico e/ou organizacional

Duração
o
3 horas

IV. ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO

O itinerário pedagógico assenta num modelo de alternância entre os blocos orientados para a aquisição de conhecimentos específicos - módulos A e B - e os momentos - C - destinados à sua aplicação e integração, com vista à consolidação das competências do participante:



Esta sequência pedagógica é aplicável à generalidade das acções, quer se desenvolvam numa base de **formação presencial** ou através de modalidades como a **formação a distância**.

V. PLANIFICAÇÃO

Para a operacionalização dos módulos dos três eixos de intervenção pedagógica, podem ser considerados vários modelos organizativos. Apresenta-se seguidamente, a título de exemplo, um plano aplicável a uma carga horária de 30 horas semanais, em regime laboral, no qual se preconiza o enquadramento dos módulos:

- **inicialmente** por uma sessão de *acolhimento*, integração dos participantes e de apresentação do programa de formação(1,5 horas);
- **periodicamente** - no final de cada semana - por sessões de *avaliação intermédia*, em função dos blocos temáticos (1,5 horas cada);
- **no encerramento**, por uma sessão de *avaliação final* dos progressos obtidos pelos participantes e também do próprio processo formativo (3 horas).

		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª Semana: 30 horas	Manhã	Acolhimento	A1 O FORMADOR FACE AOS SISTEMAS E CONTEXTOS DE FORMAÇÃO	C2 SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA I	C2 SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA I	A2 FACTORES E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM
		A1				
	Tarde	A1 O FORMADOR FACE AOS SISTEMAS E CONTEXTOS DE FORMAÇÃO	C2 SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA I	C2 SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA I	C2 SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA I	A2
						Avaliação intermédia
2ª Semana: 30 horas	Manhã	A3 COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO DE GRUPOS	A4 MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS	B1 OBJECTIVOS PEDAGÓGICOS	B3 RECURSOS DIDÁCTICOS	B3 RECURSOS DIDÁCTICOS
	Tarde	A3 COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO DE GRUPOS	A4 MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS	B1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	B3 RECURSOS DIDÁCTICOS	B4 PLANIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO
						Avaliação intermédia
3ª Semana: 30 horas	Manhã	C1 PLANO DE SESSÃO	C2 SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA II	C2 SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA II	C2 SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA II	C3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA II
	Tarde	C1 PLANO DE SESSÃO	C2 SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA II	C2 SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA II	B5 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO	Avaliação Final Encerramento

VI. AVALIAÇÃO

A avaliação faz parte integrante do processo formativo e tem como finalidade validar os conhecimentos, as capacidades e as aptidões adquiridas e/ou desenvolvidas pelos formandos, no domínio pedagógico-didáctico. Os resultados obtidos constituem também um dos elementos de validação do próprio processo formativo.

1. **A avaliação dos resultados da aprendizagem** incide sobre o domínio dos objectivos e permite a certificação em função da confirmação dos saberes e dos desempenhos de cada participante, ao longo de todo o processo formativo

1.1 Tendo em conta **o momento**, o modelo preconiza três tipos de Avaliação a aplicar na acção de formação:

- Avaliação **inicial** - de diagnóstico
- Avaliação **contínua** - formativa e sumativa
- Avaliação **final** - sumativa

1.2 A avaliação assenta no **controlo sistemático dos progressos da aprendizagem**, verificados a partir do diagnóstico inicial - resultante da simulação pedagógica inicial - com base em três **vectores** essenciais:

AO - Aferição do grau de domínio dos Objectivos específicos pelos formandos, por duas vias:

- Apreciações realizadas pelos formadores envolvidos na acção, por observação dos participantes, nos planos dos **saberes** e dos **comportamentos**;
- Aplicação periódica de instrumentos de avaliação integradores, por **blocos temáticos**, análise e discussão de casos, resposta a questões e outros (avaliações intermédias);

CP - Reforço de Competências Pedagógicas, verificado na simulação pedagógica final, por relação com o diagnóstico inicial e através da avaliação - auto-avaliação, hetero-avaliação e avaliação pelo formador - dos seguintes elementos:

- Plano de sessão completo, na área de actividade do formador em formação;
- Recursos didácticos, pela selecção, concepção e adequação dos meios e documentos à sessão simulada;
- Desempenho como formador, no domínio pedagógico-didáctico do DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO, pela observação de critérios pré-estabelecidos numa grelha de análise;

PI - Capacidade de reflectir sobre os sistemas de formação, através de da estruturação de uma

- **Proposta de Intervenção pedagógica**, no qual o participante reflecte sobre os sistemas de formação, apresentando críticas, sugestões e propostas que possam contribuir para a melhoria dos mesmos, (por exemplo, através da análise de um ou vários factores que influenciam a qualidade e a eficácia da formação.

1.3 A avaliação final de cada participante, na acção de formação, determinará o grau de sucesso da aprendizagem, através do confronto dos resultados obtidos na avaliação continua com os objectivos gerais definidos.

Formaliza-se no final da acção de formação, em reunião entre o Coordenador /Responsável Pedagógico da Acção e a Equipa de Formação, sendo expressa em termos quantitativos, numa escala de classificação de **1 a 5**, convertível em *Muito Insuficiente*, *Insuficiente*, *Suficiente*, *Bom* e *Muito Bom*, de acordo com a seguinte equivalência entre escalas

ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO		
NÍVEL	PERCENTUAL	QUALITATIVA
5	90 a 100	Muito Bom
4	75 a 89	Bom
3	50 a 74	Suficiente
2	20 a 49	Insuficiente
1	0 a 19	Muito Insuficiente

A Classificação Final, **CF**, obtém-se a partir da aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = \frac{2 A0 + 3 CP + 1 PI}{6}$$

em que (cf. ponto 1.2):

- A0** - Classificação final referente à Aferição do grau de domínio dos Objectivos
- CP** - Classificação final referente ao reforço das Competências Pedagógicas
- PI** - Classificação final referente à capacidade de análise e de participação no sistema de formação demonstrada através da Proposta de Intervenção pedagógica

A classificação final relativa à **Aferição do grau do domínio dos Objectivos específicos pelos participantes (A0)** resulta da média aritmética dos resultados obtidos através da

- AO₁** - média aritmética das pontuações correspondentes às apreciações realizadas pelos formadores nos diferentes módulos, ao longo do processo formativo – *ficha-tipo 1 no ponto VIII-c*
- AO₂** - média aritmética das pontuações correspondentes às avaliações intermédias – *ficha-tipo 2 no ponto VIII-c*

A classificação final relativa ao **reforço das Competências Pedagógicas (CP)** resulta da média ponderada dos resultados obtidos na:

- CP₁** - avaliação do plano de sessão elaborado para a Simulação Pedagógica II – *ficha-tipo 3 no ponto VIII-c*
- CP₂** - avaliação dos recursos pedagógico-didácticos aplicados na Simulação Pedagógica II – *ficha-tipo 4 no ponto VIII-c*
- CP₃** - avaliação da progressão demonstrada no desempenho como formador - no domínio do DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO – objectivada através da comparação entre os perfis traçados nas duas Simulações Pedagógicas – *ficha-tipo 5 no ponto VIII-c*

A média ponderada, nesta vertente, é calculada com base na seguinte fórmula

$$CP = \frac{1 CP_1 + 1 CP_2 + 2 CP_3}{4}$$

A classificação final relativa à **capacidade de reflexão sobre os sistemas de formação (PI)** resulta da pontuação atribuída ao trabalho realizado, de acordo com os critérios estabelecidos para o efeito – *ficha-tipo 6 no ponto VIII-c*

A classificação final de cada um dos **vectores de avaliação - A0, CP e PI** - é expressa na escala **qualitativa** – *ficha-tipo 7 no ponto VIII-c*.

A **conclusão do curso com aproveitamento** implica a obtenção de uma classificação final de, pelo menos, **SUFICIENTE em cada um dos vectores de avaliação**.

2. A **avaliação do processo formativo** assenta numa permanente interacção com os mecanismos de controlo dos resultados da aprendizagem ao longo da formação.

A avaliação da qualidade da formação incide sobre a estrutura do programa, a metodologia utilizada, o desempenho dos formadores, o modelo organizativo da acção e os recursos técnicos, humanos e materiais.

Os instrumentos utilizados são, essencialmente, reuniões periódicas e questionários a aplicar a formandos e formadores, ao longo e no final da formação, com vista a **regular e validar o processo formativo** – *fichas-tipo 8 e 9 no ponto VIII-c*.

VII. CERTIFICAÇÃO

A **certificação** das competências adquiridas, por cada participante, no domínio pedagógico-didático, pressupõe: que:

- atingiu os objectivos gerais visados por este programa;
- revelou capacidades de auto-responsabilização face ao cumprimento dos tempos e trabalhos propostos, integração e interacção com o grupo.

Para efeitos de **certificação**, são considerados com aproveitamento, os participantes com uma classificação final correspondente a **SUFICIENTE** ou superior.

Para efeitos de aplicação da legislação em vigor, designadamente o nº 1 do Decreto Regulamentar nº 68/94, de 26 de Novembro, as classificações finais dos participantes de cada acção de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, carecem da homologação do Júri Regional de Avaliação, de composição tripartida.

Ao participante que atingir os objectivos do curso, será entregue, no final da acção, um **CERTIFICADO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**, modelo **IEFP 9827 990**, *especificando o respectivo aproveitamento em termos de Suficiente, Bom ou Muito Bom*. No caso de não consecução dos objectivos preconizados, é emitida uma **DECLARAÇÃO** comprovativa da frequência da acção de formação.

VIII.MATERIAIS DIDÁCTICOS

a. Caracterização dos Módulos

Apresenta-se seguidamente um conjunto de **12** referenciais para caracterização dos diferentes módulos, no que se refere às competências a adquirir, aos conteúdos programáticos e a orientações pedagógicas para a avaliação.

EIXO DE ENQUADRAMENTO

A1. O FORMADOR FACE AOS SISTEMAS E CONTEXTOS DE FORMAÇÃO

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Pretende-se que cada formando(a), após a frequência do módulo, esteja apto(a) a:

- Caracterização dos sistemas de formação, com base nas finalidades , nos público-alvo e nas tecnologias utilizadas
- Identificar a legislação, nacional e comunitária, que Regulamenta a Formação Profissional
- Enunciar as competências e capacidades necessárias à actividade de formador
- Discriminar as competências exigíveis ao formador nos sistemas de formação

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

- Caracterização dos sistemas de formação
- Formação Profissional inserida no Sistema Educativo
- Formação Profissional inserida no Mercado de Emprego
- Legislação de enquadramento da Formação Profissional
- Perfil do Formador: competências e capacidades
- Competências exigíveis ao formador nos diferentes sistemas de formação

AVALIAÇÃO

- Aplicação da ficha-tipo em anexo
- Análise do trabalho elaborado pelo participante no âmbito da proposta de Intervenção Pedagógica

A2. O FORMADOR FACE AOS SISTEMAS E CONTEXTOS DE FORMAÇÃO

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Pretende-se que cada formando(a), após a frequência do módulo, esteja apto(a) a:

- Identificar os conceitos e as principais teorias, modelos explicativos do processo de aprendizagem
- Identificar os principais factores e as condições facilitadoras da aprendizagem

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

- Conceitos e características da aprendizagem
- Teorias, modos/modelos/mecanismos de aprendizagem
- Processos, etapas e factores psicológicas da aprendizagem
- Fontes e métodos de motivação

AVALIAÇÃO

- Aplicação da ficha-tipo em anexo
- Aplicação dos saberes e dos comportamentos na Simulação Pedagógica

A3. COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO DE GRUPOS

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Pretende-se que cada formando(a), após a frequência do módulo, esteja apto(a) a:

- Compreender a dinâmica formador-formandos-objecto de aprendizagem, numa perspectiva de facilitação dos processos de formação
- Compreender os fenómenos psicossociais, nomeadamente o da liderança, decorrentes nos grupos em contexto de formação

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

- Relações interpessoais
- Atitudes comunicacionais e seus efeitos
- Relação pedagógica
- Factores de motivação
- Os grupos e a sua dinâmica
- Estilos de liderança e seus efeitos na prática pedagógica
- Animação de grupos com percursos diferenciados de aprendizagem

AVALIAÇÃO

- Aplicação da ficha-tipo em anexo
- Aplicação dos saberes e dos comportamentos na Simulação Pedagógica

A4. MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Pretende-se que cada formando(a), após a frequência do módulo, esteja apto(a) a:

- Escolher a e aplicar as técnicas e os métodos pedagógicos mais adequados aos objectivos, aos públicos-alvo e ao contexto de formação

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

- Tipificação e caracterização dos métodos e técnicas pedagógicas mais utilizados na formação
 - **MÉTODOS:** Expositivos, interrogativos, demonstrativos e activos
 - **TÉCNICAS:** Simulação, Jogo de papéis, Exposição, Demonstração, Estudo de casos, Tempestade de ideias
- Características da comunicação pedagógica nos métodos activos e não activos.

AVALIAÇÃO

- Aplicação da ficha-tipo em anexo
- Aplicação dos saberes e dos comportamentos na Simulação Pedagógica

EIXO DE OPERACIONALIZAÇÃO

B1. OBJECTIVOS PEDAGÓGICOS

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Pretende-se que cada formando(a), após a frequência do módulo, esteja apto(a) a:

- Distinguir finalidades, metas, objectivos gerais e objectivos específicos
- Redigir objectivos pedagógicos em termos operacionais, na sua área de actividade
- Hierarquizar objectivos segundo os domínios do saber

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

- Finalidades. Objectivos de Formação
- Das competências aos objectivos
- Objectivos pedagógicos: função, níveis, componentes e domínios
- Como definir um objectivo operacional
- A definição de objectivos e a avaliação da formação

AVALIAÇÃO

- Aplicação da ficha-tipo em anexo
- Aplicação de conhecimentos na Simulação Pedagógica

B2. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Pretende-se que cada formando(a), após a frequência do módulo, esteja apto(a) a:

- Distinguir diferentes níveis de avaliação dos resultados de formação
- Construir e aplicar instrumentos de avaliação em função dos objectivos previamente definidos, que permitam verificar e controlar os resultados da aprendizagem, a eficiência e a eficácia da formação
- Identificar causas de subjectividade na avaliação

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

- Conceito , finalidades e objectos da avaliação

- Critérios de avaliação
- Tipos de avaliação: quanto ao processo e quanto ao momento
- Escalas de classificação
- A subjectividade da avaliação
- Técnicas e instrumentos de avaliação

AVALIAÇÃO

- Aplicação da ficha-tipo em anexo
- Aplicação de conhecimentos na Simulação Pedagógica

B3. RECURSOS DIDÁCTICOS

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Pretende-se que cada formando(a), após a frequência do módulo, esteja apto(a) a:

- Seleccionar, conceber e adequar os meios pedagógico-didácticos, em suporte multimédia, em função da estratégia pedagógica adoptada

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

- A selecção, elaboração e exploração de audiovisuais na formação.
- As novas tecnologias na formação

Preparação de recursos didácticos, em suportes multimédia, para utilização na Simulação Pedagógica II

AVALIAÇÃO

- Aplicação da ficha-tipo em anexo

Validação na Simulação Pedagógica

B4. PLANIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Pretende-se que cada formando(a), após a frequência do módulo, esteja apto(a) a:

- Planificar sessões de ensino-aprendizagem
- Identificar os princípios orientadores para a concepção e elaboração de planos de unidades de formação

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

- Pressupostos à elaboração de um plano de unidade de formação
- Etapas de um plano de sessão
- Planificação de um módulo de formação
- Momentos-chave da sessão na óptica do formando e do formador

AVALIAÇÃO

- Aplicação da ficha-tipo em anexo
- Validação na Simulação Pedagógica

B5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Pretende-se que cada formando(a), após a frequência do módulo, esteja apto(a) a:

- Aplicar um método sistémico e evolutivo de análise de resultados de formação
- Propor medidas de regulação, com vista à melhoria do processo de formação

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

- Critérios de eficácia da formação
- Análise evolutiva e sistémica dos resultados de formação
- Tipos de desvios e acções de regulação
- Instrumentos de avaliação

AVALIAÇÃO

- Aplicação da ficha-tipo em anexo
- Apreciação na Proposta de Intervenção pedagógica

EIXO DE APLICAÇÃO

C1. PLANO DE SESSÃO

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Pretende-se que cada formando(a), após a frequência do módulo, esteja apto(a) a:

- Preencher uma ficha de plano de sessão completa, na sua área de actividade, para ser utilizada na simulação pedagógica final
- Preparar recursos pedagógico-didáticos em suportes multimédia a utilizar na simulação pedagógica final

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

- Elaboração de um plano de sessão completo, na área de actividade do participante, a ser utilizado na simulação pedagógica final
- Conceber, adequar, preparar recursos pedagógico-didáticos em suportes multimédia a utilizar na simulação pedagógica final

AVALIAÇÃO

- Aplicação da ficha-tipo em anexo
- Validação do plano na Simulação Pedagógica final

C2. SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Pretende-se que cada formando(a), após a frequência do módulo, esteja apto(a) a:

- Preparar, desenvolver e avaliar sessões de formação
- Identificar os aspectos pedagógicos considerados mais importantes no processo de ensino- aprendizagem
- Propor soluções alternativas, apresentar sugestões de estratégias pedagógicas diversificadas
- Exercitar competências de análise e de auto-análise relativamente a comportamentos observados no desenvolvimento de uma sessão de ensino- aprendizagem
- Comparar o nível de competências pedagógicas adquiridas ao longo do processo formativo, com o nível de desempenho demonstrado no início da acção

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

INICIAL

- Preparação da simulação pedagógica inicial
- Análise e auto-análise dos comportamentos pedagógicos observados
- Despistagem dos aspectos pedagógicos mais relevantes
- Diagnóstico das competências demonstradas e a adquirir ou a melhorar

FINAL

- Análise e auto-análise dos comportamentos pedagógicos observados
- Questionamento/aprofundamento dos aspectos pedagógicos mais relevantes
- Síntese e avaliação dos processos formativos vivenciados
- Percursos para auto-formação (traçado de percursos individuais de formação)

AVALIAÇÃO

- Aplicação da ficha-tipo em anexo para observação, numa grelha de avaliação, do grau de domínio segundo vários critérios, numa escala pré-acordada

C3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Pretende-se que cada formando(a), após a reflexão sobre os sistemas de formação, da concepção e apresentação de uma proposta de intervenção pedagógica, esteja apto(a) a:

- Compreender a necessidade de reflectir e analisar criticamente e de forma contínua os sistemas de formação ao nível técnico, pedagógico e/ou organizacional, apresentando sugestões e propostas concretas que possam contribuir para a melhoria dos sistemas

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

- Concepção e apresentação de uma Proposta de Intervenção Pedagógica que possa contribuir para a melhoria dos sistema de formação, ao nível técnico-pedagógico e/ou organizacional

NOTA METODOLÓGICA:

A Proposta inicia-se desde o primeiro momento do processo formativo, consolidando-se ao longo dos diversos módulos.

AVALIAÇÃO

- Aplicação da ficha-tipo em anexo
- Análise qualitativa e evolutiva do Projecto de Intervenção Pedagógica.

b. Recursos pedagógico–didáticos

Apresenta-se seguidamente uma listagem de recursos pedagógicos-didáticos, em suporte papel e audiovisual, que poderão apoiar o desenvolvimento da formação nos diferentes módulos. Os livros das colecções **APRENDER** e **FORMAR PEDAGOGICAMENTE** já editados estão em condições de ser disponibilizados aos participantes como documentação de suporte ao curso .

A. EIXO DE ENQUADRAMENTO

MÓDULOS	RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS	
	suporte: papel	suporte: audiovisual
A - 1 O FORMADOR FACE AOS SISTEMAS E CONTEXTOS DE FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • DUARTE, Acácio Ferreira - "Uma Nova Formação Profissional Para Um Novo Mercado de Trabalho", colecção APRENDER (nº 26), Lisboa, edição IEPF, 1996 • PEDROSO, Paulo - "Formação em Alternância: analisar os conceitos, orientar as práticas", in Revista FORMAR (nº 17), Lisboa, edição IEPF, Janeiro de 1996, p. 6-15 • VIEGAS, Maria - "Formação de formadores na Marinha", in Revista FORMAR (nº 10), Lisboa, edição IEPF, Abril 1994, p. 48-59 • ALVES Carlos Catalão - "Educação a distância: terceira vaga da educação", in Revista FORMAR (nº 2), Lisboa, edição IEPF, Janeiro de 1991, p. 56-59 • JALLADE, Jean Pierre - "Tendências recentes de educação/formação profissional", in Revista FORMAR (nº 5), Lisboa, edição IEPF, Março de 1992, p. 56-61 • PIRES, Ana Luisa de Oliveira - "Formação de formadores: perspectivas europeias", in Revista FORMAR (nº 17), Lisboa, edição IEPF, Janeiro de 1995, p. 44-47 • CARDIM, José Casqueiro - "Formação profissional - o conceito", in Revista FORMAR (nº 16), Lisboa, edição IEPF, Outubro de 1995, p. 54-61 • CORDEIRO, Mário; MARTINS, Luis Dias - "Formação profissional: virtualidades e limites", in Emprego e Formação, Lisboa, edição IEPF, Janeiro de 1990, p. 39-45 • NEVES, António Oliveira das; e outros - "O Sistema de Aprendizagem em Portugal: experiência de avaliação crítica", Lisboa, edição IEPF (estudos), • MOTA, Artur; GRILO, Marçal; SOARES, Cândida - "Descrição do sistema de formação profissional em Portugal", Luxemburgo, edição das Comunidades Europeias, 1986 • MARTIN-BLETSAS, Julia; GÉRARD, Florence - "Structures d'enseignement et de formation initiale dans les États membres de la Communauté Européenne", edição CEDEFOP, 1990 • RASETH, António - "O Perfil e Funções do Formador", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 17), Lisboa, edição IEPF, 1993 	<ul style="list-style-type: none"> - "Dez sugestões para Formadores", videocassete (VHS), 38 min., cor (PAL), edição Melrose / Videogest Lda - "Formar - Dar Forma à Mudança", videocassete (VHS), 9 min., cor (PAL), edição IEPF/CNFF

MÓDULOS	RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS	
	suporte: papel	suporte: audiovisual
A - 1	<ul style="list-style-type: none"> • CARVALHINHO, Dagoberto - "Perfis profissionais", in Revista FORMAR (nº 13), Lisboa, edição IEPF, Janeiro de 1995, p. 6-9 	

<p>O FORMADOR FACE AOS SISTEMAS E CONTEXTOS DE FORMAÇÃO (continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • MENDEIROS, Francisco - "Como elaborar perfis ?", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 13), Lisboa, edição IEFP, Janeiro de 1995, p. 10-27 • PIRES, Ana Luisa de Oliveira - "As novas competências profissionais", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 10), Lisboa, edição IEFP, Abril de 1994, p. 4-19 • RASETH, António - "Ser formador", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 1), Lisboa, edição IEFP, Outubro de 1990, p. 26-28 • ROSA, Manuel - "O formador e a formação: contributo metodológico para a sua eficácia", <i>in</i> Revista PESSOAL (nº 44 - 2ª série), Lisboa, edição APGRH, Março de 1990 • BOUVARD, Claude - "Le formateur minute: guide du formateur occasionnel", Paris, edição Les Éditions d'Organisation, 1986 • SCHEFFKNECHT, J. J. - "A função do formador: elementos de introdução à prática de formação de formadores", Lisboa, edição DGEA, 1980 • HALLER, Odile - "Où va la fonction formation ?", <i>in</i> Entreprise Formation (nº 46), Setembro de 1990 • AT & T Learning and Development Organization - "The Trainer's Library: techniques of instructional development", edição Addison - Wesley Publishing Company, 1987 • GALVINI, Pascal - "Autoformation et fonction de formateur", Lyon, edição Chronique Sociale, 1991 • CARDOSO, Maria Guilhermina - "Manual de Apoio à Formação de Formadores de Formadores", Turim, edição OIT e IEFP, 1997 	
--------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

<p>A - 2 FACTORES E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ROCHA, José Eduardo - "Condições e Factores de Aprendizagem", Colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 12), Lisboa, edição IEFP, 1992. • OLIVEIRA, Maria Lucília e PORTO, Maria Manuela - "A Aprendizagem e os Jovens", Colecção APRENDER (nº 1), Lisboa, edição IEFP, 1992 • PINTO, Jorge - "Psicologia da Aprendizagem: concepções, teorias e processos", Colecção APRENDER (nº 14), Lisboa, edição IEFP, 1992 • ALMEIDA, Ana Maria de - "Da psicologia à pedagogia do conhecimento", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 18), Lisboa, IEFP, Abril de 1996, p. 4-13 • BOTERF, Guy de - "Modelos de Aprendizagem em Alternância na Comunidade: cinco desafios a enfrentar", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 10), Lisboa, edição IEFP, Abril de 1994, p. 40-46 <p>FONSECA, Victor da - "Aprender a pensar", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 11), Lisboa, edição IEFP, Julho de 1994, p. 14-23</p>	<p>- "Aprender o que é?", videocassete (VHS), 10 min., cor (PAL), edição IEFP/CNFF</p>
<p>MÓDULOS</p>	<p>RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS</p>	
	<p>suporte: papel</p>	<p>suporte: audiovisual</p>
<p>A - 2 FACTORES E PROCESSOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • JÚDICE, Lurdes - "Ateliers de Raciocínio Lógico", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 9), Lisboa, edição IEFP, Dezembro de 1993, p. 20 -26 • FONSECA, Victor da - "Programa de Enriquecimento Instrumental". <i>in</i> Revista FORMAR (nº 5), Lisboa, edição IEFP, 	

<p>DE APRENDIZAGEM (continuação)</p>	<p>Março de 1992, p. 14-21</p> <ul style="list-style-type: none"> • BARATA, Carlos - "Estilos de aprendizagem", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 4), Lisboa, edição IEFP, Dezembro de 1991, p. 41-47 • SANTOS, Antónia - "A pedagogia de adultos e o cérebro total", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 3), Lisboa, edição IEFP, Janeiro de 1991, p. 53-56 • SOUSA, Fernando J.V.C. de - "A criatividade", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 15), Lisboa, edição IEFP, Julho de 1995, p. 20-25 • OSTERRIETH, Paul A. - "Fazer adultos: pequena introdução à psicologia educacional", 2ª ed., São Paulo, edição Companhia Editora Nacional, 1971 • BIOM, Wilfred - "Transformações: a mudança do aprender para o crescer", Rio de Janeiro, edição Imago, 1991 • MIALARET, Gaston - "Psicopedagogia", Lisboa, edição Dom Quixote, 1992 • SANTOS, Maria Antónia - "Estratégia inteligente: saber utilizar todo o potencial do cérebro", Lisboa, edição Monitor, 1992 • SOUSA, Alberto Barros - "Relações entre auto-percepção, interesses e resultados escolares", Lisboa, edição ISPA, 1992 • SPRINTHALL, Norman - "Psicologia educacional. Uma abordagem desenvolvimentista", Lisboa, edição Macgraw-Hill, 1993 • WEINER, Bernard - "Human motivation", Newbury Park, edição SAGE, 1987 • OLIVEIRA, José H. Barros - "Inteligência e aprendizagem: funcionamento e disfuncionamento", Coimbra, colecção Noalmedina, edição Almedina, 1993 • RODRIGUES, Custódio; SERRA, A. Vaz; DIAS, C. Amaral - "Motivação e aprendizagem", Lisboa, colecção ELEMENTOS BÁSICOS DE PSICOLOGIA CIENTÍFICA, edição Afrontamento, 1986 • BERBAUM, Jean - "Aprendizagem e formação", Lisboa, colecção CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, edição Porto Editora, 1993 • BERBAUM, Jean - "Desenvolver a capacidade de aprendizagem", Lisboa, edição Escola Sup. João de Deus, 1992 • LESNE, M.; FEX, Robert - "Trabalho pedagógico e formação de adultos", Lisboa, edição Fundação Calouste Gulbenkian, 1984 • FONSECA, Victor da Fonseca - "Uma introdução às dificuldades de aprendizagem", Lisboa, colecção PEDAGOGIA, edição Notícias, 1985 • MELLO, Cristina de - "Determinantes do comportamento e da aprendizagem", colecção Monográficos de Educação, edição O Livro, 1988 • CARDIM, Luís - "Formar é fácil: a aprendizagem e o ensino", Lisboa, colecção ORGANIZAÇÕES E APRENDIZAGEM, edição AGEN, 1990 	
------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

MÓDULOS	RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS
---------	--------------------------------

	suporte: papel	suporte: audiovisual
<p>A - 2</p> <p>FACTORES E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM (continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • LA GARANDERIE, Antoine de - "Pedagogia dos processos de aprendizagem", Lisboa, colecção BIBLIOTECA BÁSICA DE EDUCAÇÃO E ENSINO", edição ASA, 1989 • SHAKIAN, Williams - "Aprendizagem: sistemas, modelos e teorias", Rio de Janeiro, edição Interamericana (2ª edição), 1980 • BLOOM, Benjamin S. - "Características humanas e aprendizagem escolar", Rio de Janeiro, edição Editora Globo, 1982 • BORGER, Robert; SEABORNE, A. E. M. - "A psicologia da aprendizagem", Lisboa, edição Editora Ulisseia, 1974 • BUGELSKI, B. R. - "Psicologia da aprendizagem", S. Paulo, edição Editora Cultrix, 1977 • GAGNÉ, Robert M. - "Como se realiza a aprendizagem", Rio de Janeiro, edição Livros Técnicos Científicos, 1982 • MAGER, R. - "Atitudes favoráveis ao ensino", Rio de Janeiro, edição Editora Globo, 1989 • MUCCHIELLI, Roger - "A formação de adultos", Lisboa, edição Livraria Martins/ Fontes editora Lda., • HERTZER, Hildegard - "Psicologia pedagógica", Lisboa, edição Fundação Calouste Gulbenkian, 1981 • CARDOSO, Maria Guilhermina - "Manual de Apoio à Formação de Formadores de Formadores", Turim, edição OIT e IIEFP, 1997 	
<p>A - 3</p> <p>COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO DE GRUPOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DIAS, José Manuel - "A Comunicação Pedagógica", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE(nº 8), Lisboa, edição IIEFP, 1992 • CARDIM, Luis; MARQUES, Pedro - "A Comunicação", colecção APRENDER(nº 2), Lisboa, edição IIEFP, 1992 • ESPERANÇA, Eduardo Jorge - "A Comunicação Não Verbal", colecção ARENDER (nº 20), Lisboa, edição IIEFP, 1993 • AZEVEDO, Lemos de - "Comunicar com Assertividade", colecção GESTÃO CRIATIVA (nº 6), Lisboa, edição IIEFP, 1996 • TOMÁS, Paula - "PNL - Programação Neuro Linguística", in Revista FORMAR(nº 6), Lisboa, edição IIEFP, Julho de 1992, p. 20-24 • CARDIM, Luis - "O seu cérebro é de esquerda ou de direita?", in Revista FORMAR (nº 6), Lisboa, edição IIEFP, Julho de 1992, p. 25-28 • MARKOVA, Aelita Kapitonovna - "Une stratégie pour motiver l'apprenant, in Perspectives (vol. Xx, núm.77), edição Unesco, Paris, 1990, p. 309-320 • CAREY, Susan; COLLINS, Suzanne - "Interacção professor/aluno em situação de conflito: representações mobilizadas pelo professor", edição ISPA, Lisboa, 1992 • O'KEEFE, Daniel - "Persuasion: theory and research", Londres, edição SAGE, 1990 • SOARES, Maria Helena - "Estudo da relação entre a intenção de aprendizagem comunicativa e os comportamentos comunicativos na sala de aula,...", Lisboa, edição ISPA, 1992 	<p>- "Querer é Poder", videocassete (VHS), 29 min., cor (PAL), edição Video Arts / Videogest Lda.,</p> <p>- "Se os Olhares Matassem", videocassete (VHS), 27 min., cor (PAL), edição Video Arts / Videogest Lda.,</p> <p>- "Como Lidar Com os Outros", videocassete (VHS), 33 min., cor (PAL), edição BBC Enterprises</p>

MÓDULOS	RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS	
	suporte: papel	suporte: audiovisual
<p>A – 3</p> <p>COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO DE GRUPOS</p> <p>(continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> GOMES, Maria Teresa; PAIGE, Nigel; SRRATS, Maria Graça - "Como criar uma boa relação pedagógica", Lisboa, colecção PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, edição ASA, 1991 TAVARES, José - "Dimensão pessoal e interpessoal na formação", Lisboa, edição CIDINE, 1993 FISKE, John - "Introdução ao estudo da comunicação", Lisboa, colecção COMUNICAÇÃO E ACÇÃO, edição ASA, 1993 CAETANO, António - "Sobre a comunicação interpessoal", Lisboa, colecção PSICOLOGIA, edição Ulmeiro, 1978 CASTRO, Vieira de - "Aspectos da interacção verbal no contexto pedagógico", colecção BIBLIOTECA DO EDUCADOR, edição Horizonte, 1991 DREW, Walter - "Como motivar os seus alunos", edição Plátano - edições técnicas, 1989 POSTIC, Marcel - "Relação pedagógica", Coimbra, colecção PSICOPEDAGOGIA, edição Coimbra Editora, 1990 LAMPREIA, J. Martins - "Técnicas de comunicação", Lisboa, edição Publicações Europa-América, AUBERT-KRIER, Jane - "Os homens e as relações humanas", Lisboa, edição Editorial Presença, 1989 BLOUET; Chapiro - "As relações humanas na aula", Lisboa, edição Livros Horizonte, 1978 CARPENTER, Edmund Mcluhan - "Revolução na comunicação", edição Zahar Editores (4ª edição), CARTWRIGHT, D.; ZANDER, A. - "Dinâmica de grupos", S. Paulo, edição Herder editores, 1967 PENTAD, José R. Whitaker - "A técnica de comunicação humana", S. Paulo, edição Biblioteca SEIS, Equipa de formadores - "Iniciação ao Conflito em Pedagogia", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 9), Lisboa, edição IEPF, 1992 PINTO, Avelino - "A Dinâmica do Relacionamento Interpessoal", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 12), Lisboa, edição IEPF, 1992 PINTO, Avelino - "A Dinâmica do Relacionamento Interpessoal - Roteiro de Animação Pedagógica", Colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 16), Lisboa, edição IEPF, 1991 SEGURADO, Margarida - "Animação de Grupos e Liderança", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 19), Lisboa, edição IEPF, 1992 MÃO-DE-FERRO, António; FERNANDES, Viriato - "O Formador e o Grupo", colecção ARENDER (nº 22), Lisboa, edição IEPF, 1992 BAGINHA, Maria de Lurdes G Vicente - "Dinâmica de Grupo", colecção ARENDER (nº 25), Lisboa, edição IEPF, 1996 AZEVEDO, Lemos de - "Três sugestões de animação de grupos", in Revista FORMAR (nº 6), Lisboa, edição IEPF, Julho de 1992, p. 	<p>- "Quem Manda Aqui?" videocassete (VHS), 23 min., cor (PAL), edição Video Arts / Videogest Lda.,</p> <p>- "Porque trabalham as pessoas", videocassete (VHS), 3 min., cor (PAL), edição Video Arts / Videogest Lda.</p> <p>- "O segredo do sucesso", videocassete (VHS), 1,59 min., cor (PAL), edição Jim Henson Productions/ Videogest Lda.,</p> <p>- "Do não ao sim", videocassete (VHS), 26 min., cor (PAL), edição Video Arts / Videogest Lda.,</p> <p>- "Ainda mais reuniões", videocassete (VHS), 27 min., cor (PAL), edição Video Arts / Videogest Lda.,</p> <p>- "Comunicação verbal: o poder das palavras", videocassete (VHS), 30 min., cor (PAL), edição CRM / Videogest Lda.,</p>

	46-48	
	<ul style="list-style-type: none"> BARATA, Carlos - "A bola", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 9), Lisboa, edição IEPF, Dezembro de 1993, p. 64 	

MÓDULOS	RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS	
	suporte: papel	suporte: audiovisual
<p>A – 3</p> <p>COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO DE GRUPOS</p> <p>(continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ANTUNES, ; Maria Helena - "A dificuldade da mudança", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 2), Lisboa, edição IEPF, Janeiro de 1991, p. 38-40 PESCE, Cristina - "Aprender a trabalhar em grupo", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 4), Lisboa, edição IEPF, Dezembro de 1991, p. 24-28 PIRES, Ana Luisa de Oliveira - "Motivar um grupo", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 2), Lisboa, edição IEPF, Janeiro de 1991, p. 35-37 GOURGAND, Pierre- "As técnicas de trabalho em grupo", 4ª ed., Lisboa, edição Moraes Editora, 1980 LOCHARD, Jean - "Animer un système pédagogique", Paris, edição IFG systèmes pédagogiques, 1986 ROGERS, Carl R. - "Grupos de encontro", 5ª ed., Lisboa, edição Moraes Editora, 1980 LAWLER, Edward - "Advances in group processes. A research anual.", vol. 1 a 5), Greenwich, edição JAI Press, 1984 a 1988 DUPONT - "Dinâmica do grupo: a turma", Coimbra, colecção PSICOPEDAGOGIA, edição Coimbra Editora, 1985 MALSONNEUVE, Jean - "A dinâmica dos grupos", colecção VIDA E CULTURA, edição Livros do Brasil, 1981 UNESCO - "As técnicas de grupo na formação", colecção EDUCAÇÃO/ESTUDOS E DOCUMENTOS, edição Livros Horizonte, 1984 JESUÍNO, J. Correia - "Processo de liderança", Lisboa, edição Livros Horizonte, 1987 PARREIRA, Artur - "Liderança de grupos e condução de reuniões", Lisboa, edição Didáctica Editora, EITINGTON, E. - Savoir travailler en groupe: exercices et documents", Paris, edição Les Editions d'Organisation, 1990 LOCHARD, Jean - "Animer un système pédagogique", Paris, edição Pierre Dubois AS., 1984 BEAUCHAMP; GRAVELINE, R.; OLIVIER, C. - "Como animar um grupo", edição Layola LOBROT, Michel - "L'Animation non directive des groupes", Paris, edição Petite Bibliothèque Payot, 1979 MUCCHIELLI, Roger - "La dynamique des groupes: connaissance du problème-applications pratiques", Paris, edição Editions ESF, 1983 PAGÉS, Max - "La vie affective des groupes: esquisse d'une théorie de la relation humaine", Paris, edição Duwood-Organisation et Sciences Humaines, 1984 ENRIQUE, Shulze Trudy - "O trabalho de grupos", <i>in</i> Education 	<p>- "Tentar de novo e ter êxito", videocassete (VHS), 7 min., cor (PAL), edição CRM / Videogest Lda., 1997</p> <p>- "Eu & Nós", videocassete (VHS), 17 min., cor (PAL), edição CRM / Videogest Lda.,</p> <p>- "Construir a equipa perfeita", videocassete (VHS), 29 min., cor (PAL), edição Video Arts / Videogest Ld</p>

	Permanente, Paris, 1989, p. 19-33 • CARDOSO, Maria Guilhermina - "Manual de Apoio à Formação de Formadores de Formadores", Turim, edição OIT e IIEP, 1997	
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

MÓDULOS	RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS	
	suporte: papel	suporte: audiovisual
A – 4 MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> CARDIM, Luis - "O Método dos Casos", Colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 1), Lisboa, edição IIEP, 1991 SEIES, Equipa de formadores da - "Jogos Pedagógicos", Colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 10), Lisboa, edição IIEP, 1992 MÃO-DE-FERRO, António - "O Método Expositivo", Colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 11), Lisboa, edição IIEP, 1992 MÃO-DE-FERRO, António - "Métodos e Técnicas Pedagógicas", Colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 23), Lisboa, edição IIEP, 1993 PEREIRA, Arménio; ROCHA, José Eduardo - "O Método Demonstrativo", Colecção APRENDER (nº 6), Lisboa, edição IIEP, 1992 PINHEIRO, João; Ramos, Lucília - "Métodos Pedagógicos", Colecção APRENDER (nº 12), Lisboa, edição IIEP, 1992 COUCEIRO, Maria do Loreto Paiva - "Autoformação e contexto profissional", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 14), Lisboa, edição IIEP, Abril de 1995, p. 6-15 RAMOS, Lucília - "Métodos activos: teorias e práticas", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 9), Lisboa, edição IIEP, Dezembro de 1993, p. 4-19 (<i>vide corrigenda in</i> Revista Formar (nº 10), p. 19) PINHEIRO, João; RAMOS, Lucília - "Métodos pedagógicos", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 2), Lisboa, edição IIEP, Janeiro de 1991, p. 4-12 PIRES, Ana Luisa de Oliveira - "A pedagogia do projecto", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 16), Lisboa, edição IIEP, Outubro de 1991, p. 4-7 SOARES, Maria Priscila - "Metodologia de projecto: opção permanente", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 16), Lisboa, edição IIEP, Outubro de 1991, p. 8-21 COUCEIRO, Maria do Loreto Paiva - "História de vida e formação de adultos", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 8), Lisboa, IIEP, Junho de 1993, p. 22-25 AZEVEDO, Lemos de - "Outdoor: notas sobre cinco edições", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 5), Lisboa, edição IIEP, Março de 1992, p. 47-51 SANTOS, Maria Antónia - "Missão do formador", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 17), Lisboa, edição IIEP, Janeiro de 1996, p. 18-21 BOUTINET, J. P. - "Le project pédagogique dans les plans de formation, essai d'élargissement de la pédagogie par objectifs", Paris, edição Cahiers de l'ISPA (nº 6), 1983, p. 3-94 ZIZ, Avner - "O humor na educação", Lisboa, edição Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos, 1982 	<ul style="list-style-type: none"> - "Uma apresentação", videocassete (VHS), 25 min., cor (PAL), edição Video Arts / Videogest Lda., - "A Class of Your Own: Instructional technique", videocassete (VHS), 27 min., cor (PAL), edição The Royal Navy, 1965 - "Não Tarda que Perceba", videocassete (VHS), 27 min., cor (PAL), edição Video Arts / Videogest Lda., 1997 - "Técnicas Pedagógicas", videocassete (VHS), min., cor (PAL), edição Homens e Sistemas - "Métodos Activos", videocassete (VHS), 20 min., cor (PAL), edição Homens e Sistemas - "Adequação de Métodos Pedagógicos - Proposta Interactiva", videocassete (VHS), 23 min., cor (PAL), edição Inst.

	<ul style="list-style-type: none"> • STEPHENS, Michael D. - " Teaching techniques in adult education", Londres, edição David & Charles, 1971 • COLLINS, Cathy; MANGIERI, John; e outros - "Teaching Thinking: an agenda for the 21th century", Hove, edição LEA, 1993 • CASTRO, Lisete Barbosa de; STEWART, Mary - "Gerir o trabalho de projecto: um manual para professores e formadores", Lisboa, colecção EDUCAÇÃO HOJE, edição Texto Editora, 1993 • FERRA, António - "Pedagogia centrada na pessoa", Lisboa, edição Planeta, 1992 	Formação CTT
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------

MÓDULOS	RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS	
	suporte: papel	suporte: audiovisual
<p>A – 4 MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS (continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, Maria Joana de - “Métodos pedagógicos e Técnicas de animação”, Lisboa, colecção Textos de apoio, edição Instituto Amaro da Costa, 1990 • PALMADE, Guy - “Os métodos em pedagogia”, Lisboa, colecção Biblioteca de conhecimentos, edição Notícias, 1983 • NORBECK, j. - “Formas e métodos de educação de adultos”, colecção Estudos, edição Universidade do Minho, 1981 • MOIGNE, Jean-Louis le - “La théorie du système général: théorie de la modélisation”, Paris, edição Press Universitaires de France, 1984 • SNYDERS, Georges - “Où vont les pédagogies non-directives?”, Paris, edição Press Universitaires de France, 1985 • MEIRIEU, Philipe - “Apprendre, oui... mais comment ?”, Paris, edição ESF, 1989 • MUCCHIELLI, Roger - “La méthode des cas”, Paris, edição ESF • UNESCO - “O educador e a abordagem sistémica”, Lisboa, edição Editorial Estampa, 1980 • VIAL, Jean - “Histoire et actualité des méthodes pédagogiques”, Paris, edição Les Éditions ESF, 1986 • RONCA, António C. Caruso; ESCOBAR, Virginia Ferreira - “Técnicas pedagógicas. Domesticação ou desafio à participação”, Petropolis, edição Editora Vozes, 1984 • POPHAM, S.; BAKER, E. - “Táticas de ensino em sala de aula”, Porto Alegre, edição Editora Globo, • RESWEBER, Jean-Paul - “Pedagogias Novas”, Lisboa, edição Teorema, 1989 • AT & T Learning and Development Organization - “The Trainer’s Library: techniques of instrutional development”, edição Addison - Wesley Publising Company, 1987 • VASSILEF, Jean - “La pédagogie du project”, Lyon, ediçãoChronique Sociale (2ª edição), 1990 • D’HAINAUT, Louis; VASAMILLET, C.; DEPOVER, C. - “Métodos de formação: descrição dos métodos mais usuais”, Lisboa, edição MQE/IEFP (módulo 40), 1996 • CARDOSO, Maria Guilhermina - “Manual de Apoio à Formação de Formadores de Formadores”, Turim, edição OIT e IEFP, 1997 	

B.EIXO DE OPERACIONALIZAÇÃO

MÓDULOS	RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS	
	suporte: papel	suporte: audiovisual
B – 1 OBJECTIVOS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> VIEIRA, Maria de Lourdes M. - "Definição de Objectivos de Formação", Colecção APRENDER (nº 3), Lisboa, edição IEFP, 1992 BIRZEA, César - "Operacionalizar os objectivos pedagógicos", Coimbra, colecção Psicopedagogia, edição Coimbra Editora, 1986 BLOOM, Benjamin; outros - "Taxionomia de objectivos educacionais: domínio cognitivo", Rio de Janeiro, edição Editora Globo (8ª edição), 1983 BLOOM, Benjamin; outros - "Taxionomia de objectivos educacionais: domínio afectivo", Porto Alegre, edição Editora Globo (6ª edição), 1979 D'HAUT, Louis - "Educação: dos fins aos objectivos", Coimbra, edição Livraria Almedina, 1980 MAGER, Robert - "Análise de objectivos", Porto Alegre, edição Editora Globo, 1983 MAGER, Robert - "A formulação de objectivos de ensino", Porto Alegre, edição Editora Globo, 1983 VANDEVELD, L. - "Os objectivos em educação: será possível defini-los com precisão ?", Coimbra, edição Livraria Almedina, 1977 HAMELINE, Daniel - "Les objectifs pédagogique en formation initial et continue", Paris, edição ESF (8ª edição), 1978 CARDOSO, Maria Guilhermina - "Manual de Apoio à Formação de Formadores de Formadores", Turim, edição OIT e IEFP, 1997 	<p>- "Objectivos", videocassete (VHS), 18 min., cor (PAL), edição Homens e Sistemas,</p> <p>"Definição do Objectivo", videocassete (VHS), 8 min., cor (PAL), edição Inst. Formação CTT</p>
B – 2 AValiação DA APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> SAMPAIO, José L. S. - "Avaliação da Formação Profissional: Técnicas e Instrumentos", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 6), Lisboa, edição IEFP, 1991 LENCASTRE, José Garcez - "Qualidade e Eficácia na Formação", colecção APRENDER (nº 17), Lisboa, edição IEFP, 1992 LENCASTRE, José Garcez - "Avaliação da formação em ambiente de novas tecnologias", in Revista FORMAR (nº 2), Lisboa, edição IEFP, Janeiro de 1991, p. 66-70 PINTO, Jorge - "Avaliação pedagógica : um instrumento de gestão provável", in Revista FORMAR (nº 5), Lisboa, edição IEFP, Março de 1992, p. 4-13 PINTO, Jorge Manuel - "Avaliação escolar: concepções, problemas e práticas", Setúbal, edição IPS/ESES, 1989 VILAR, António - "A Avaliação: Um novo discurso", Lisboa, edição ASA, 1992 CARDINET, Jean - "Avaliar e medir", Lisboa, colecção PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, edição ASA, 1993 LEMOS, Valter - "Critério do sucesso: técnicas de avaliação da 	

	<p>aprendizagem, Lisboa, colecção EDUCAÇÃO HOJE, edição Texto Editora, 1993</p> <ul style="list-style-type: none"> • BARBIER, J. M. - "L'évaluation en formation", Paris, edição Press Universitaires de France, 1985 	
MÓDULOS	RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS	
	suporte: papel	suporte: audiovisual
<p>B – 2</p> <p>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • D'HAIGNAUT, I. Grill - "L'évaluation d'une leçon. Notes de cours", Mons, edição Université d'Etat, 1975 • HORTEAU, Marthe; NADEAU, Marc-André - "L'évaluation: défis des années 80, Québec, edição Université Laval, 1986 • RIBEIRO, Lucie Carrilho - "Avaliação da aprendizagem", Lisboa, colecção EDUCAÇÃO HOJE, edição Texto Editora, 1989 • AT & T Learning and Development Organization - "The Trainer's Library: techniques of instructional development", edição Addison - Wesley Publishing Company, 1987 • ABRECHT, Roland - "A avaliação formativa", Lisboa, colecção PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, edição ASA, 1994 • ALLAL, L. - "A avaliação formativa num ensino diferenciado", Coimbra, edição Livraria Almedina, s.d. • BIRZEA, C. - "A pedagogia do sucesso", Lisboa, edição Livraria Horizonte, 1982 • BARTOLOMEIS, F. - "Avaliação e orientação: objectivos, instrumentos, métodos", Lisboa, edição Livraria Horizonte, 1981 • BONHOIR, A. - "Como avaliar os alunos", Lisboa, edição Seara Nova, 1986 • BORDENAVE, J.; PEREIRA, A. - "Estratégias de ensino-aprendizagem", Petrópolis, edição Vozes, 1977 • CORTESÃO, L. ; TORRES, M. - "Avaliação pedagógica I: insucesso escolar", Porto, colecção SER PROFESSOR, edição Porto Editora (3ª edição), 1984 CORTESÃO, L. ; TORRES, M. - "Avaliação pedagógica II: perspectivas de sucesso", Porto, colecção SER PROFESSOR, edição Porto Editora (2ª edição), 1984 • D'HAIGNAUT, L. - "Educação: dos fins aos objectivos", Coimbra, edição Livraria Almedina, 1980 • GORING, P. - "Manual de medições e avaliação do rendimento escolar", Coimbra, edição Livraria Almedina, 1981 • O.I.T. - "Elaboração e tipologia das questões", Turim, edição OIT, 1983 • CATELA, L.; VASCONCELOS, M. A. - "Guia de avaliação do rendimento escolar", Lisboa, edição D. editora, • NEVES, E.; GRAÇA, Marina - "Princípios básicos da prática pedagógico-didáctica: estruturas de trabalho", Porto, edição Porto Editora, 1987 • NOIZET, G.; CAVERN, J. P. - "Psicologia da avaliação escolar", Coimbra, edição Coimbra Editora, 1985 • VALLEJO, P. M. - "Manual de avaliação escolar", Coimbra, edição Livraria Almedina, 1979 	

	<ul style="list-style-type: none"> CARDOSO, Maria Guilhermina - "Manual de Apoio à Formação de Formadores de Formadores", Turim, edição OIT e IIEP, 1997
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

MÓDULOS	RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS	
	suporte: papel	suporte: audiovisual
B – 3 RECURSOS DIDÁCTICOS	<ul style="list-style-type: none"> NUNES, Maria Clara Ramos - "Os Media na Formação", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 4), Lisboa, edição IIEP, 1992 CORREIA, Carlos - "Formação Profissional em Disco Interactivo", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 18), Lisboa, edição IIEP, 1991 PEREIRA, Arménio José - "O Retroprojector e a Produção de Transparências", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 19), Lisboa, edição IIEP, 1992 NUNES, Maria Clara Ramos - "O Multimedia e o Formador", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 19), Lisboa, edição IIEP, 1992 MACHADO, Artur Rocha - "Guia Prático Para Uso do Retroprojector", Colecção APRENDER (nº 10), Lisboa, edição IIEP, 1990 RIBEIRO, Carlos Portugal; DIAS, José A. Pires; RELVAS, Luis - "Os Meios Audiovisuais na Formação", Colecção APRENDER (nº 11), Lisboa, edição IIEP, 1992 LENCASTRE, José Garcez de - "Concepção de Cursos de Ensino Assistido e Multimedia", Colecção APRENDER (nº 13), Lisboa, edição IIEP, 1992 NUNES, Maria C. Ramos; SERRADAS, José Manuel - "Formação Multimédia", Colecção APRENDER (nº 19), Lisboa, edição IIEP, 1993 LAGARTO, Formação Profissional - "Formação Profissional à Distância", Colecção TEMAS EDUCACIONAIS, Lisboa, edição IIEP, 1994 ORVALHO, Luisa - "Formadores e formação multimédia", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 2), Lisboa, edição IIEP, Janeiro de 1991, p. 60-65 LENCASTRE, José Garcez de - "Ensino Assistido: a estratégia e a prática", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 6), Lisboa, edição IIEP, Julho de 1992, p. 6-10 LOPES, Teresa - "EAD ou o síndrome da solidão", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 9), Lisboa, edição IIEP, Dezembro de 1993, p. 33-38 AVILEZ, Madalena - "Animação Pedagógica de Videogramas - ", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 3), Lisboa, edição IIEP, Junho de 1991, p. 35-37 SARMENTO, Anabela Mesquita - "Os 10 mandamentos para a utilização do computador no processo de ensino-aprendizagem", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 17), Lisboa, edição IIEP, Janeiro de 1996, p. 28-32 FERREIRA, Manuel - "Formação aberta/formação a distância", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 16), Lisboa, edição IIEP, Outubro de 1995, p. 48-53 	<ul style="list-style-type: none"> "O Retroprojector e a sua Utilização", videocassete (VHS), 14 min., cor (PAL), edição IIEP/CNFF "Recursos Auxiliares", videocassete (VHS), 10 min., cor (PAL), edição Inst. Formação CTT "Ensino a Distância", videocassete (VHS), 7'25" min., cor (PAL), edição Contact Magazine, 1989 "Formula Graphics Multimedia System Reference", aplicação informática, edição Harrow Software Pty Ltd, 1996 "O retroprojector", 57 diapositivos e cassete audio, edição Projecto Europeu de Formação de Formadores - AFPA/ENAI/IEFP/INEM, 1992

	<ul style="list-style-type: none"> DANCHIN, Antoine - "Escolher e utilizar os suportes visuais e audiovisuais", Coimbra, colecção PSICOPEDAGOGIA, edição Coimbra Editora, 1992 BLANDIN, Bernard - "Formateurs et formation multimedia: les métiers, les fonctions, l'ingénierie", Paris, edição Les Editions 'Organisation, 1990 BOURRON, Yves - "72 fiches de pédagogie audio-visuelle", Paris, edição Les Editions d'Organisation, 1978 FAUQUET, M.; STRASFOGEL - "L'audi-visuel au service de la formation des enseignants", Paris, edição Delagrave, 1972 edição Editora Pedagógica e Universitária, 1975 FERREIRA, Paulo Trindade - "Diaporama, desafio à criatividade", Lisboa, edição Plátano Editora, 1979 	
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

MÓDULOS	RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS	
	suporte: papel	suporte: audiovisu al
B – 3 RECURSOS DIDÁCTICOS (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> FERREIRA, Oscar; outros - "Recursos audiovisuais para o ensino", S. Paulo, MAC-LUHAN, Marshall - "Pour comprendre les média", Seuil, edição Mane, 1968 PELLETIER, Pierre - "Management des ressources educatives- une approche par fonction", Québec, edição Université Laval RAULY, Thierry Dumas - "Choisir et utiliser les supports visuels et audiovisuels", Paris, edição Les Éditions d'Organisation, 1987 AT & T Learning and Development Organization - "The Trainer's Library: techniques of instructional development", edição Addison - Wesley Publishing Company, 1987 MODERNO, António - "A comunicação audiovisual no processo didáctico", Aveiro, edição Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro, 1992 CARDOSO, Maria Guilhermina - "Manual de Apoio à Formação de Formadores de Formadores", Turim, edição OIT e IIEP, 1997 	

B – 4 PLANIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> DIAS, José Manuel - "Elaboração de Programas de Formação", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 7), Lisboa, edição IIEP, 1992 OLIVEIRA, Fernando Roberto - "Plano de Formação: Etapas e Metodologias de Elaboração", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 22), Lisboa, edição IIEP, 1992 OLIVEIRA, Fernando Roberto - "Preparação e Desenvolvimento de Sessões de Formação", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 7), Lisboa, edição IIEP, 1990 DE KETELE, Jean-Marie, e outros - "Guide du formateur", colecção PÉDAGOGIES EN DÉVELOPPEMENT, Bruxelas, edição DeBoeck-Wesmael, 1989 BRIEN, Robert M. - "Design Pédagogique: introduction à 	
-----------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	<p>l'approche de Gagné et de Briggs", Canadá, edição Saint-Yves, Inc., 1989</p> <ul style="list-style-type: none"> • JONNAERT, Philippe - "De l'intention ao projet: concevoir un projet de formation", Bruxelas, colecção Pédagogies en développement - Pratiques méthodologiques, edição De Boeck-Université, 1993 • CARDOSO, Maria Guilhermina - "Manual de Apoio à Formação de Formadores de Formadores", Turim, edição OIT e IEPF, 1997 	
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

MÓDULOS	RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS	
	suporte: papel	suporte: audiovisual
<p>B – 5</p> <p>ACOMPANHA- MENTO E AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • TIRA-PICOS, António - "Avaliação na Formação Profissional", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 5), Lisboa, edição IEPF, 1992 • RIBEIRO, Rui - "O Paine de Controlo da Formação", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 13), Lisboa, edição IEPF, 1992 • TIRA-PICOS, António; SAMPAIO, José - "A Avaliação Pedagógica na Formação Profissional: Generalidades", colecção APRENDER (nº 4), Lisboa, edição IEPF, 1990 • TIRA-PICOS, António; SAMPAIO, José - "A Avaliação Pedagógica na Formação Profissional :Técnicas e Instrumentos", colecção APRENDER(nº 5), Lisboa, edição IEPF, 1990 • RIBEIRO, Rui - "Paine de controlo da formação", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 6), Lisboa, edição IEPF, Julho de 1992, p. 57-60 • RIBEIRO, Rui - "Impacto da formação sobre os resultados: um problema de avaliação", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 4), Lisboa, edição IEPF, Dezembro de 1991, p. 20-23 • Vários - "Avaliar a avaliação", Lisboa, colecção CADERNOS DO CORREIO ELECTRÓNICO, edição ASA, 1993 • BOTERF, Guy de; DUPOUEY, Paul - "L'audit de la formation professionnelle", Paris, edição Les Éditions d'Organisation, 1985 • BOTERF, Guy de - "75 fiches-outils: l'ingénierie et l'évaluation de la formation", Paris, edição Les Éditions d'Organisation, 1990 • TOURNEUR, Y.; VASAMILLET, C. - "L'évaluation au service de la formation: situations techniques", Turim, 1981 • L'HAINAUT, Louis; VASAMILLET, C. - "Introdução à avaliação: a problemática", Lisboa, edição MQE/IEPF (módulo 50), 1996 • CARDOSO, Maria Guilhermina - "Manual de Apoio à Formação de Formadores de Formadores", Turim, edição OIT e IEPF, 1997 	

C. EIXO DE APLICAÇÃO

<p>C – 1</p> <p>PLANO DE SESSÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • LEONARDO, Marcos - "Plano de sessão", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 3), Lisboa, edição IEPF, Junho de 199, p. 38-41 • CARDOSO, Maria Guilhermina - "Manual de Apoio à Formação de Formadores de Formadores", Turim, edição OIT e IEPF, 1997 	
-------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

<p>C – 2 SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CNFF, Divisão de Estudos - "A Autoscopia na Formação", colecção FORMAR PEDAGOGICAMENTE (nº 2), Lisboa, edição IEPF, 1991 • RASETH, António; SACRAMENTO, Armando - "Essa misteriosa autoscopia", <i>in</i> Revista FORMAR (nº 9), Lisboa, edição IEPF, Dezembro de 1993, p. 52-57 • CHAMPAGNE, M. - "L'autoscopie à l'université, un instrument de perfectionnement pour les professeurs", Québec, edição Université Laval, • L'HAUTAUT, Louis; VASAMILLET, C. - "Autoscopia e microensino", Lisboa, edição MQE/IEFP (módulo 44), 1996 • CARDOSO, Maria Guilhermina - "Manual de Apoio à Formação de Formadores de Formadores", Turim, edição OIT e IEPF, 1997 	<p>- "Tem a palavra", videocassete (VHS), 24 min., cor (PAL), edição Connaught Training / Videogest Lda.,</p> <p>- Falar para 1 ou para 100", videocassete (VHS), 22 min., cor (PAL), edição CRM / Videogest Lda.,</p>
-----------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

MÓDULOS	RECURSOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS	
	suporte: papel	suporte: audiovisual
<p>C – 3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vários - "Ciências da Educação e mudança", Lisboa, colecção CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL, edição Socied. Portug. De Ciências de Educação, 1992 • CRAIG, R. - "Training & Development Handbook, Brasil, edição MacGraw Hill, 1976 • BOOG, G. G. - "Manual de treinamento e desenvolvimento", S. Paulo, edição MacGraw Hill, 1980 • VINCENT, Charles - "La formation, relais de la stratégie d'entreprise", Paris, edição Les Editions d'Organisation, 1990 • MARTINS, José - "O papel da formação na empresa", <i>in</i> Revista EMPREGO E FORMAÇÃO (nº 11), Lisboa, edição IEPF, Maio de 1990 • FERREIRA, Paulo da Trindade - "Reinventar a criatividade, dirigentes em tempo de mudança", Lisboa, edição Editorial Presença, 1994 • JEDLICZKA, Didier; DELAHAYE, Gilles - "Compétences et alternances", Paris, edição Les Editions Liaisons, 1994 • (Vidé módulos A1 e B5) 	

c. Instrumentos de avaliação

Apresenta-se seguidamente um conjunto de Fichas-tipo aplicáveis à **avaliação dos resultados da aprendizagem** (ponto **VI-1.**), ao longo e no final da acção, bem como à **avaliação do processo formativo** (ponto **VI-2.**).

Estas Fichas constituem referenciais a validar, após um período de experimentação do curso e do modelo de avaliação preconizado. Para o efeito e, atendendo à escala em que é expressa a classificação final (ponto **VI-1.3**), sugere-se a sua aplicação nas pontuações a atribuir nos vários momentos de avaliação, através da utilização nas diferentes Fichas.

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES

Avaliação dos Resultados da Aprendizagem

AFERIÇÃO DO GRAU DE DOMÍNIO DOS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS (AO)

**Apreciações decorrentes da observação dos participantes
nos diferentes módulos (AO₁)**

FICHA-TIPO 1

FORMADOR

MÓDULO(S)

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	PARTICIPANTES													
DOMÍNIO DOS ASSUNTOS Aplica os conhecimentos adquiridos em exercícios ou casos concretos														
GENERALIZAÇÃO DOS SABERES Transfere ou generaliza os saberes adquiridos a novas situações														
PARTICIPAÇÃO Mostra interesse e intervém a propósito, colaborando na dinamização das actividades formativas														
RESPONSABILIDADE Demonstra sentido de responsabilidade na frequência da acção, em termos de cumprimento dos tempos e das actividades propostas														
RELAÇÕES INTERPESSOAIS Comunica com os colegas, formadores e outros, demonstrando tolerância e espírito de equipa														
Somatório de pontos por formando														
PONTUAÇÃO POR FORMANDO (AO₁) (Somatório de pontos/Total de itens avaliados)														

ACÇÃO Nº

___-___-___

Rubrica do

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES

Avaliação dos Resultados da Aprendizagem

AFERIÇÃO DO GRAU DE DOMÍNIO DOS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS (AO)

**Apreciações decorrentes da observação dos participantes
nas avaliações intermédias(AO₂)**

FICHA-TIPO 2

ª AVALIAÇÃO INTERMÉDIA MÓDULOS JÁ COMPLETADOS

		PARTICIPANTES											
BLOCO	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO												
INTERVIR NOS SISTEMAS (A1, B5, C3)	Caracteriza tipos de intervenção do formador, determinantes para a qualidade e eficácia dos sistemas de formação em que intervém												
	Relaciona factores potenciadores da eficácia do processo formativo												
FORMAR E APRENDER (A2, A3, A4, C2)	Relaciona tipos de estratégias pedagógicas com as situações de aprendizagem e os factores de motivação que as potenciam												
	Caracteriza os diferentes métodos pedagógicos, as redes de comunicação e os tipos de liderança que lhes estão associados												
APLICAR A TECNOLOGIA DA FORMAÇÃO (B1, B2, B3, B4, C1)	Estabelece a relação entre objectivos pedagógicos, estratégias e avaliação da aprendizagem												
	Prepara módulos ou sessões de formação, em função dos públicos e dos contextos formativos												
	Explora as potencialidades pedagógicas das tecnologias de informação e comunicação												
Somatório de pontos por formando													
PONTUAÇÃO POR FORMANDO (AO ₂) (Somatório de pontos/Total de itens avaliados)													

ACÇÃO Nº

__-__-__

O Coordenador da

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES

Avaliação dos Resultados da Aprendizagem

REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS (CP)

Apreciação do Plano de Sessão elaborado para a simulação pedagógica II(CP₁)

FICHA-TIPO 3

FORMADOR

			PARTICIPANTES											
PLA- NO	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	%												
ESTRUTURA	Identifica o tema a tratar, os conteúdos, a duração prevista, a população-alvo e o contexto de ensino-aprendizagem	20												
	Define os objectivos da sessão ou do módulo e determina uma estratégia pedagógica estabelecendo as relações com as fases/etapas principais a desenvolver	40												
	Descreve os critérios e as formas de avaliação dos formandos e da sessão, indicando os instrumentos a aplicar	10												
MATERIAIS DE APOIO	Selecciona ou concebe recursos didácticos adequados à estratégia pedagógica	10												
	Prepara instrumentos de avaliação dos formandos e da formação, em harmonia com os	10												
	Sistematiza a planificação da sessão ou módulo e os materiais de apoio, segundo uma organização lógica e coerente	10												
Somatório por formando (%)		100												
PONTUAÇÃO POR FORMANDO (CP ₁) <small>Tradução do somatório percentual em classificação por níveis (escala no ponto VI-1.3)</small>		(5)												

ACCÃO nº

— — — —

Rubrica do Formador: _____

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES

Avaliação dos Resultados da Aprendizagem

REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS (CP)

Apreciação dos Recursos Pedagógico-didáticos a aplicar na simulação pedagógica (CP₂)

FICHA-TIPO 4

FORMADOR

		PARTICIPANTES													
PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO		%													
QUALIDADE DOS RECURSOS	RIGOR TÉCNICO Elabora os recursos de forma criteriosa e rigorosa, em consonância com o conteúdo da formação e adequados à estratégia pedagógica definida e aos públicos-alvo.	40													
	ESTRUTURAÇÃO Concebe os recursos aplicando os princípios pedagógicos e técnicos, específicos dos diferentes suportes.	40													
	CRIATIVIDADE Concebe ou selecciona recursos com inovação, originalidade e aproximação a modelos reais	20													
Somatório por formando (%)		100													
PONTUAÇÃO POR FORMANDO (CP₂) Tradução do somatório percentual em classificação por níveis (escala no ponto VI-1.3)		(5)													

ACÇÃO Nº

____-____-____

Rubrica do Formador _____

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES

Avaliação dos Resultados da Aprendizagem

REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS (CP)

Apreciação da progressão verificada nas Simulações Pedagógicas no domínio do desenvolvimento da formação (CP₃)



















































FICHA-TIPO 5-A

PARTICIPANTE: _____

TEMAS: **1ª SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA (C2)** **2ª SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA (C2)**

DESTINATÁRIOS: _____

































DURAÇÃO PREVISTA _____ min. _____ min.

NÍVEIS		1 Muito Insuficiente	2 Insuficiente	3 Suficiente	4 Bom	5 Muito Bom
CRITÉRIOS DE ANÁLISE						
1	DOMÍNIO DO ASSUNTO	Não domina a matéria  	Apresenta dificuldades no domínio da matéria  	Domina razoavelmente a matéria  	Domina bem a matéria  	Domina muito bem a matéria, desenvolvendo-a de forma pessoal e original  
2	COMUNICAÇÃO DOS OBJECTIVOS	Não comunicados  	Comunicados de forma vaga  	Comunicados em termos de objectivos a atingir  	Comunicados em termos de actividades observáveis dos formandos  	Comunicados em termos de actividades observáveis dos formandos, apoiados em situações motivantes  
3	VERIFICAÇÃO DOS PRÉ-REQUISITOS	Não foram verificados  	Foram objecto de uma revisão sumária  	Foram objecto de revisão dos pontos fundamentais  	Foram objecto de uma revisão detalhada, ao nível do grupo  	Foram objecto de uma verificação individual, permitindo uma recuperação  
4	MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS	Inadequados face aos objectivos definidos e ao público-alvo  	Utilização incorrecta de modelos adequados  	Utilização correcta de modelos adequados à situação e ao público-alvo  	Utilização correcta de modelos adequados, adaptando-os à situação e ao público-alvo  	Utilização muito pertinente de modelos adequados, flexível e, eventualmente, original  
5	MOTIVAÇÃO	Os participantes mostram-se desinteressados  	Os participantes mostram pouco interesse, intervindo raramente  	Os participantes mostram um certo interesse, participando espontaneamente  	Os participantes mostram-se muito interessados, participando frequentemente  	Os participantes mostram-se vivamente interessados, desejando complementar as actividades  

Esta ficha continua na página seguinte

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES

FICHA-TIPO 5-A-continuação

NÍVEIS		1 Muito Insuficiente	2 Insuficiente	3 Suficiente	4 Bom	5 Muito Bom
CRITÉRIOS DE ANÁLISE						
6	ACTIVIDADES DOS PARTICIPANTES	Não foram suscitadas  	Foram suscitadas ocasionalmente  	Foram suscitadas frequentemente, mas não controlada sistematicamente  	Foram suscitadas e controladas individualmente  	Foram suscitadas e individualmente controladas sob forma de reforço imediato  
7	FACILITAÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO DO CONTEÚDO	Não faz estruturar o conteúdo pelo formando  	Faz uma síntese no final da sessão  	Evidencia o essencial e acessório e faz uma síntese no final  	Evidencia o essencial e acessório, estabelecendo relações estruturantes e faz uma síntese no final  	Evidencia o essencial e acessório, favorecendo a compreensão, retenção e generalização pelo formando  
8	RECURSOS DIDÁCTICOS	Não foram utilizados, mesmo quando recomendável  	Foram utilizados ocasionalmente, com dificuldade na exploração pedagógica  	Foram explorados de forma adequada, mas apenas como ilustração da sessão  	Foram utilizados de forma estruturante, realçando os pontos-chave da sessão  	Foram utilizados sistematicamente, e de forma adaptada a cada ponto chave da sessão  
9	INTERACÇÃO COM O GRUPO	Não tem em conta as intervenções dos formandos, suscitando um clima de mal-estar ou agressividade  	Tem em conta unicamente algumas intervenções, suscitando indiferença  	Suscita a participação, regulando, equitativamente, os diferendos no seio do grupo  	Encoraja a participação e a compreensão mútua, rectificando os erros  	Valoriza cada intervenção dos formandos, favorecendo a cooperação mútua  
10	COMPORTAMENTO FÍSICO	Comportamento que impede a compreensão  	Comportamento que dificulta a compreensão  	Expressão com voz inteligível, reagindo de forma adequada, sem gestos desordenados  	Expressão clara, com preocupações ao nível dos movimentos e da compreensão pelos formandos  	Controlo constante do volume e clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções  
11	AUTO-CONFIANÇA	Timidez, pouco à vontade, sinais de ansiedade  	Falta de segurança, sinais de instabilidade  	Segurança, calma  	Segurança, domínio das reacções emocionais  	Muita segurança, domínio das emoções, presença e confiança em si  
12	VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM	Não foram verificados  	Foram verificados no final da sessão, sob a forma de questões colocadas ao grupo  	Foram verificados individualmente, no final da sessão  	Foram verificados individualmente, de imediato para cada objectivo da sessão, com recurso a auto-avaliação  	Foram verificados individualmente, com recurso a auto-avaliação, de forma sistemática e favorecendo a recuperação  

13	COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM	Não foram comunicados	Foram comunicados , colectivamente, no final de sessão	Foram comunicados , individualmente, no final de sessão	Foram comunicados , individualmente, disponibilizando as respostas correctas	Foram comunicados individualmente, incluindo estratégias de recuperação ou enriquecimento
14	GESTÃO DO TEMPO	Não revela preocupação com o tempo	Revela alguma preocupação com o tempo mas tem dificuldade na sua gestão	Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão	Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida	Controla de forma equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do grupo-alvo

ACÇÃO N.º.

____-____-____

Rubrica do

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS (CP)

Apuramento da pontuação relativa à progressão verificada nas Simulações Pedagógicas (CP₃)

FICHA-TIPO 5-B

FORMADOR

		PARTICIPANTES													
		Registo dos resultados apurados em função da progressão assinalada, para cada participante, na respectiva Ficha 5-A (Notas explicativas na página 57)													
CRITÉRIOS															
1	DOMÍNIO DO ASSUNTO														
2	COMUNICAÇÃO DOS OBJECTIVOS														
3	VERIFICAÇÃO DOS PRÉ-REQUISITOS														
4	MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS														
5	MOTIVAÇÃO														
6	ACTIVIDADES DOS PARTICIPANTES														
7	FACILITAÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO DO CONTEÚDO														
8	RECURSOS DIDÁCTICOS														
9	INTERACÇÃO COM O GRUPO														
10	COMPORTAMENTO FÍSICO														
11	AUTO-CONFIANÇA														
12	VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM														
13	COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM														
14	GESTÃO DO TEMPO														
Somatório de pontos por formando															
PONTUAÇÃO POR FORMANDO (CP ₃) (Somatório de pontos/Total de itens avaliados)															

ACÇÃO nº

___-___-___

Rubrica do

NOTAS EXPLICATIVAS às FICHAS-TIPO 5-A e 5-B PARA APLICAÇÃO DAS FICHAS E APURAMENTO DE RESULTADOS

A Ficha-tipo 5-A é utilizada nas Simulações Pedagógicas I e II (módulo C2), a fim de assegurar a uniformidade dos critérios aplicados nos dois momentos.

Uma vez que a fase de Preparação é objecto de verificação através das Fichas-tipo 3 e 4, foram seleccionados 14 critérios incidentes no Desenvolvimento e na Avaliação da sessão. Considera-se que este conjunto de critérios, de grande relevância para análise do desempenho do Formador, no domínio do DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO, pode ser reforçado por outros da mesma importância, ou então reduzido a um mínimo de 10, face a públicos e contextos específicos.

A aplicação da Ficha-tipo 5-A, por participante, pode fazer-se preenchendo, para cada critério em análise, a duas cores diferentes – relativas à 1ª e à 2ª Simulação Pedagógica – os círculos inscritos nos níveis cuja descrição melhor corresponde ao desempenho observado. A decisão quanto ao nível a atribuir, a um dado participante, em cada critério, deve corresponder ao **consenso** gerado pelo grupo, resultante da auto-avaliação, da hetero-avaliação e da apreciação do Formador responsável pelo Módulo.

Em cada Simulação Pedagógica a união dos círculos assinalados permite traçar um gráfico que representa o **perfil de desempenho**, por participante. No final de 2ª Simulação Pedagógica, é possível destacar, a sombreado, a **progressão** – positiva, nula ou negativa – registada nos diferentes critérios observados.

O apuramento do resultado (CP₃), obtido neste Módulo, por cada participante, decorre do **cálculo da progressão** registada, no plano do desempenho pedagógico, entre as duas Simulações Pedagógicas. A quantificação deste valor, em cada critério, baseia-se nos seguintes procedimentos:

- **atribuir o nível atingido na 2ª Simulação**, sempre que a **progressão é positiva ou nula** (isto é, quando o participante aumentou ou manteve o nível obtido na 1ª Simulação)
- **atribuir o nível indicado na tabela seguinte**, nos casos em que se verificar uma **progressão negativa** (isto é, quando o participante baixou a pontuação em relação à 1ª Simulação)

1ª SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA	2	3	3	4	4	4	5	5	5	5
2ª SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA	1	1	2	1	2	3	1	2	3	4
Pontuação final	2	2	2	2	3	3	2	3	4	4

A ficha 5-B, inserida na página seguinte, serve de suporte ao apuramento da pontuação a atribuir, neste Módulo, aos diferentes participantes da acção.

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES

Avaliação dos Resultados da Aprendizagem

CAPACIDADE DE REFLEXÃO SOBRE OS SISTEMAS DE FORMAÇÃO (PI)

Apreciação da Proposta de Intervenção Pedagógica

FICHA-TIPO 6

FORMADOR

		PARTICIPANTES													
PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO		%													
QUALIDADE DAS PROPOSTAS	ESTRUTURA Elabora um relato bem estruturado, demonstrando capacidade de análise crítica dos sistemas de formação	40													
	CRIATIVIDADE Concebe um trabalho com pertinência, demonstrando capacidade para apresentação de proposta(s) concreta(s) potenciadoras de melhorias nos sistemas	40													
	APRESENTAÇÃO Sustenta a(s) proposta(s) com convicção, colaborando activamente no debate	20													
Somatório por formando (%)		100													
PONTUAÇÃO POR FORMANDO (PI) Tradução do somatório percentual em classificação por níveis (escala no ponto VI-1.3)		(5)													

ACÇÃO

____-____-____

Rúbrica do Formador: _____

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES

Avaliação Final dos Resultados da Aprendizagem

FICHA-TIPO 7

REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS (CP)

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO		PARTICIPANTES											
CP ₁	Pontuação final referente à avaliação do Plano de Sessão elaborado para a Simulação Pedagógica II Apurada na Ficha-tipo 3												
CP ₂	Pontuação final referente à avaliação dos Recursos Pedagógico-didáticos aplicados na Simulação Pedagógica II Apurada na Ficha-tipo 4												
CP ₃	Pontuação final referente à avaliação da progressão demonstrada no desempenho como formador , no domínio do desenvolvimento da formação Apurada na Ficha-tipo 5-B												
CP=(1CP₁+1CP₂+2CP₃)/4													

CLASSIFICAÇÃO FINAL (CF)

EIXOS DE AVALIAÇÃO		PARTICIPANTES											
AO	Pontuação final referente à AFERIÇÃO DO GRAU DO DOMÍNIO DOS OBJECTIVOS Apurada nas Fichas-tipo 1 e 2 AO=(AO₁+AO₂)/2												
CP	Pontuação final referente ao REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS, Apurada nesta Ficha-tipo												
PI	Pontuação final referente à capacidade de reflexão sobre os sistemas de formação, demonstrada através da PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA Apurada na Ficha-tipo 6												
CF=(2AO+3CP+1PI)/6													

ACÇÃO nº

—-—-—

Rúbrica do Formador:

Visto do Júri Regional

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO

Apreciações dos participantes

nas avaliações intermédias e na avaliação final da acção

FICHA-TIPO 8

FORMADOR

MÓDULO(S)

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1 2 3 4 5

OBJECTIVOS DA ACÇÃO	Confusos					Muito claros
CONTEÚDOS DA ACÇÃO	Inadequados					Totalmente adequados
ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA	Incorrecta					Muito correcta
UTILIDADE DOS CONTEÚDOS DOS MÓDULOS	Inaplicáveis					Totalmente aplicáveis
MOTIVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	Nula					Plena
ACTIVIDADES DOS PARTICIPANTES	Insuficientes					Muito adequadas
RELACIONAMENTO ENTRE OS PARTICIPANTES	Negativo					Muito positivo
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	Deficientes					Totalmente adequados
DOCUMENTAÇÃO	Inadequada					Totalmente adequada
MEIOS AUDIOVISUAIS	Escassos					Totalmente adequados
UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁCTICOS	Inadequada					Totalmente adequada
APOIO DO COORDENADOR	Inexistente					Muito eficaz
APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Inexistente					Muito eficaz

INTERVENÇÃO DOS FORMADORES

[illegible]

SUGESTÕES / CRÍTICAS :

Temas considerados mais importantes, a desenvolver com maior profundidade ou a incluir em acções deste Aspectos mais conseguidos e a melhorar. Sugestões e outras observações.

[illegible]

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES

AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO Apreciações dos formadores na avaliação final da acção

FICHA-TIPO 9

FORMADOR

MÓDULO(S)

PREPARAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

		1	2	3	4	5	
OBJECTIVOS DA ACÇÃO	Confusos						Muito claros
CONTEÚDOS DA ACÇÃO	Inadequados						Totalmente
ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA	Incorrecta						Muito correcta
UTILIDADE DOS conteúdos dos MÓDULOS	Inaplicáveis						Totalmente
MOTIVAÇÃO DOS PARTICIPANTES	Nula						Plena
ACTIVIDADES DOS PARTICIPANTES	Insuficientes						Muito adequadas
RELACIONAMENTO ENTRE OS PARTICIPANTES	Neqativo						Muito Positivo
PONTUALIDADE E ASSIDUIDADE	Insuficiente						Muito conseguida
RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES	Fechado						Muito Aberto
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	Deficientes						Totalmente
MEIOS AUDIOVISUAIS E RECURSOS AO DISPOR	Escassos						Totalmente
DOCUMENTAÇÃO AO DISPOR	Inadequada						Adequada na
APOIO DO COORDENADOR	Inexistente						Muito eficaz
APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Inexistente						Muito eficaz
CONHECIMENTO PRÉVIO DO PÚBLICO-ALVO	Fraco						Muito bom
TRABALHO COM A EQUIPA PEDAGÓGICA	Ausente						Bastante
NECESSIDADE DE ALTERAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	Total						Nenhuma
NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DE MATERIAIS	Total						Nenhuma
RESULTADOS ALCANÇADOS	Fracos						Excelentes

SUGESTÕES / CRÍTICAS :

Conteúdos a desenvolver com maior profundidade, a incluir ou a retirar, em acções deste tipo
Aspectos mais conseguidos e a melhorar. Sugestões e outras observações.

Continue numa outra folha A4, se o espaço for insuficiente

NOME E RÚBRICA
DO FORMADOR

